

EXPLORANDO A PREPARAÇÃO PARA O ENEM: ABORDAGENS DE ENSINO E APRENDIZAGEM PERSONALIZADAS EM TURMAS DE 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

DANIELA SOUZA DA SILVEIRA¹ ; MARÍLIA BOSENBECKER LEITZKE² ;
EDUARDO MARKS DE MARQUES³

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – danielasds456@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – mariliabosenbecker@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – eduardo.marks@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho visa apresentar um panorama das diferentes experiências de ensino e aprendizado entre duas turmas de 3º anos do Ensino Médio do Colégio Municipal Pelotense (3A) com 25 alunos e (3D) com aproximadamente 30 estudantes, através da experiência das residentes. O trabalho na escola foi promovido através do Programa Residência Pedagógica (PRP, subprojeto Língua Inglesa) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e teve como período de aplicação Março a Junho de 2023. Assim, buscamos descrever as particularidades de cada turma e como personalizamos nossas aulas para suprir as necessidades que os estudantes demandavam.

Desse modo, utilizamos como bibliografia principal a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que prevê que o ensino de Língua Inglesa deve se concentrar em aprofundar as habilidades de comunicação dos alunos e na compreensão crítica de textos em inglês, incluindo a capacidade de compreender textos orais e escritos, além de se expressar oralmente e por escrito no idioma. Ademais, também nos baseamos no livro didático *English Vibes for Brazilian Learners* (FRANCO 2020), e como embasamento teórico no âmbito do aprendizado de Língua Inglesa, foi utilizado BROWN (1994), NICHOLLS (2001).

Assim, em ambas as turmas, nossa ênfase central estava na aprimoração da interpretação de textos em Língua Inglesa como preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). No entanto, a abordagem empregada foi adaptada individualmente para atender às características específicas de cada turma.

No decorrer do projeto, pretende-se abordar os perfis das turmas envolvidas e destacar a relevância dos diferentes enfoques adotados entre elas. Isso visa ressaltar a importância de adaptar o plano de ensino, mesmo que se trate do mesmo ano escolar.

2. METODOLOGIA

As aulas ministradas no Colégio Municipal Pelotense foram desenvolvidas através da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que visa que os alunos entendam textos orais e escritos em inglês, compreendendo discursos, apresentações, entrevistas, debates, artigos, notícias, entre outros, analisem criticamente textos em inglês, identificando argumentos, pontos de vista, e informações relevantes e utilizem a língua inglesa em diferentes contextos, como interações sociais, profissionais e acadêmicas.

Nesse ínterim, a turma (3A) era extremamente pró ativa, uma parte significativa dos alunos já possuía conhecimento básico de inglês e demonstrava grande entusiasmo em praticar a conversação. Para otimizar o rendimento das atividades, enquanto um eixo temático era refletido, foram introduzidas discussões e perguntas/respostas em inglês, permitindo que os alunos interagissem entre si sobre o assunto. Esse método sempre resultou em um alto grau de engajamento. Além disso, todas as atividades relacionadas à gramática eram embasadas em texto ou conduzidas de forma que os alunos utilizassem suas próprias palavras, agregando ainda mais eficácia ao processo de aprendizado, para isso foi trabalhado com eles diversos exercícios do livro didático *English Vibes for Brazilian Learners* (FRANCO 2020) o qual tem uma grande quantidade de conteúdo voltado para a preparação para o ENEM. Além disso, foram utilizadas algumas estratégias de BROWN (2000), para auxiliar e facilitar o aprendizado dos estudantes na compreensão do texto alvo, as quais foram: Identificar o propósito de estar lendo algo, através de uma pré-leitura, explorar o texto através de ideias principais (skimming), e procurar uma informação específica (scanning). Assim, proporcionando aos estudantes iniciantes na língua a terem um melhor entendimento e experiência com textos.

Também é importante ressaltar a presença de três alunos com deficiência (PCD), para os quais as atividades precisaram ser readaptadas. No caso desses alunos, a participação em conversações se mostrou mais desafiadora, portanto, a abordagem consistiu em introduzir atividades com maior uso de imagens. Essa abordagem visa a facilitar a compreensão e reflexão sobre o tópico abordado, mantendo o mesmo eixo temático, porém com ênfase na interpretação visual.

A decisão de não utilizar uma abordagem lúdica com a classe foi influenciada pelo fato de que os interesses da turma em relação a esses métodos pareciam ser bastante variados. Ao invés disso, foram realizados simulados, com ênfase na discussão, como parte do processo. Uma estratégia que resultou em alto engajamento foi conduzir um trabalho no laboratório de informática. Nessa atividade, os alunos foram encorajados a criar suas próprias questões, utilizando perguntas de provas antigas do ENEM. Esse método estimulou a reflexão e motivou os alunos a adotarem uma perspectiva diferenciada em relação aos textos, indo além de simplesmente responder a perguntas, e levando-os a pensar em como elaborar questões relevantes. Os resultados desse trabalho foram altamente positivos e revelaram o esforço dos alunos para adquirir uma compreensão mais profunda dos conteúdos.

Em relação aos alunos da turma (3D), ao contrário da turma (3A), não se sentiam à vontade para a prática do speaking, mas gostavam muito de participar de atividades lúdicas. Dessa forma, na sala de aula, foram implementados planos de aula mais dinâmicos, nos quais exploramos gêneros textuais, incluindo o Gênero Textual Digital "Tweet". Essa abordagem recebeu uma resposta extremamente positiva dos alunos. Eles foram organizados em grupos orientados e estimulados a criar tweets, respeitando as características desse gênero. Em seguida, apresentaram seus tweets para a turma, gerando discussões construtivas. Além disso, introduzimos a interpretação da música "Somewhere Only We Know", da banda Keane, como parte do desenvolvimento das habilidades de escuta. Durante essa atividade, exploramos o significado da música e promovemos interações sobre a banda e o contexto da canção. Para finalizar as aulas de maneira interativa e reflexiva, utilizamos o jogo do Pictionary, incorporando o conceito de estrangeirismo. Inicialmente, os alunos foram questionados sobre a presença do inglês em suas vidas cotidianas e incentivados

a dar exemplos. Posteriormente, explicamos o conceito de estrangeirismo e exibimos uma lista dos mais comuns, derivados do inglês. Os estudantes também tiveram a oportunidade de participar do jogo do Pictionary, em que desenharam figuras relacionadas ao que foi atribuído a eles. Esse conjunto de estratégias visava não apenas aprimorar o aprendizado do idioma, mas também promover interação, reflexão e engajamento, oferecendo uma experiência educacional mais enriquecedora.

Ademais, também é importante ressaltar a relevância dos jogos no processo de aprendizado de um novo idioma, visto que foi notável o empenho da turma para realizar a tarefa quando ela incluía algum jogo, ou algo que tivesse a interação direta deles com seus colegas e o professor. Nesse sentido, foi procurado ao máximo contar com games e ludicidade durante a realização do projeto com essa turma, o que teve um retorno extremamente positivo e gratificante. O sucesso proporcionado pelos jogos pode ser explicado através de NICHOLLS (2001) que ressalta que os jogos são aliados valiosos para os professores, pois facilitam a consolidação das habilidades e conhecimentos ensinados. Além disso, como atividades lúdicas, eles são altamente motivadores. Os alunos se envolvem com entusiasmo, o que beneficia sua aprendizagem.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o desenvolvimento das aulas, ficou evidente a importância e eficácia da adaptação dos planos de ensino. Os alunos assimilaram muito bem a dinâmica proposta e se engajaram muito nas atividades, cada turma de sua maneira única. Assim, foi possível trabalhar com um foco na interpretação para o ENEM de um modo que todos os estudantes sentissem-se à vontade de participar e aprimorando habilidades de leitura e interpretação previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, utilizando as estratégias de BROWN (2000), o conteúdo voltado para a preparação para o exame FRANCO (2020), além de materiais extras como a utilização de provas antigas para análise e criação de perguntas que estimularam uma perspectiva diferenciada em relação aos textos, permitindo-os a elaborar questões relevantes, e a perspectiva de NICHOLLS (2001) com foco na gamificação que propiciou um melhor engajamento na sala de aula entre os alunos e o professor.

4. CONCLUSÕES

Portanto, pode-se concluir que este trabalho nas turmas de 3º ano de Ensino Médio do Colégio Municipal Pelotense ajustando os planos conforme a necessidade das turmas foi fundamental para atingirmos o nosso propósito de ensino com foco na interpretação para o ENEM. Assim, este trabalho de adaptação da nossa metodologia nos permitiu uma ampla visão sobre o processo de ensino e aprendizagem, proporcionando a nós residentes uma experiência única, contribuindo diretamente para nossa formação e aperfeiçoamento como professoras. Assim, concluímos que é crucial que os docentes no geral considerem o que é eficaz ou não para cada turma em particular e identifiquem os pontos fortes dos alunos para trabalhar com mais ênfase neles. Isso, por sua vez, servirá como incentivo para promover o engajamento dos alunos no aprendizado através do interesse que surgirá através dessa abordagem mais sensível.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEC, 2017.
Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> . Acesso em 10 de Agosto de 2023.

FRANCO, C. P.. English vibes for Brazilian learners: volume único. 1. Ed São Paulo: FTD, 2020.

BROWN, H. Douglas. Teaching by principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy. SECOND EDITION. ed. San Francisco, California: Prentice Hall, 2000.

NICHOLLS, Susan Mary. Aspectos Pedagógicos e Metodológicos do Ensino de Inglês. Maceió: EDUFAL, 2001.